

HENRIQUE LAGE

é um homem que não transforma seu coração num estendal de lama

A insidia, a venalidade, a baixeza dos maus brasileiros, tudo esborôa ante a serenidade e patriotismo dêsse benfeitor

Correio do Sul

SEMANARIO INDEPENDENTE E NOTICIOSO

FUNDADO POR JOÃO DE OLIVEIRA

Redação e oficinas
RUA 13 DE MAIO, 3
C. Postal, 54 ☎ Telefone, 86

LAGUNA - Sta. Catarina
DOMINGO
28 de Maio de 1939

Diretor: VINICIUS DE OLIVEIRA
Gerente: J. Marcondes Cabral
Correspondente no Rio: Vanio de Oliveira

ANO VIII
Número 388

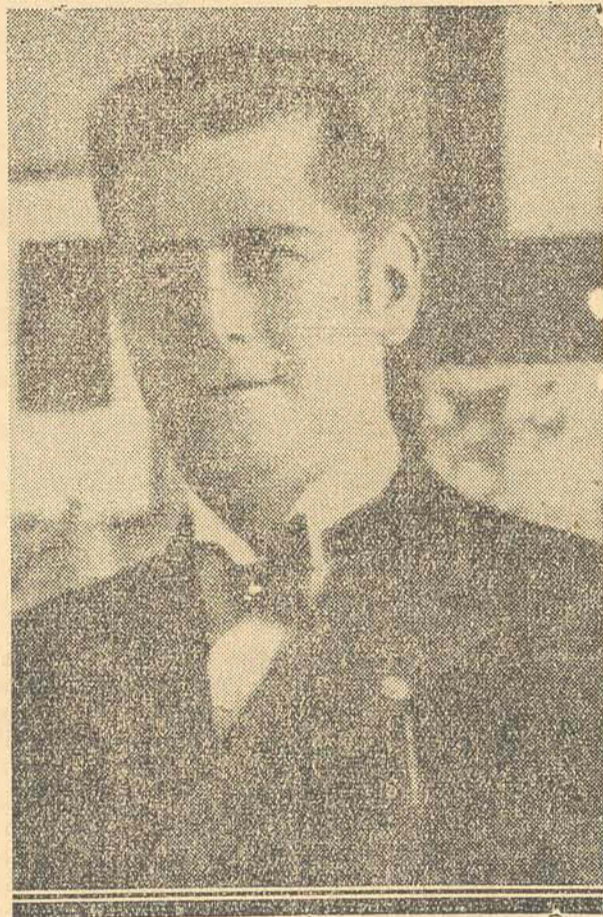
ASSINATURAS
Anual 12\$000
Semestral 7\$000

HENRIQUE LAGE, condutor da grande industria

S. PAULO. — (Do correspondente de «O Radical»). — Não ha nome mais popular, na industria do Brasil, do que o sr. Henrique Lage. Em outro meio mais economicamente desenvolvido, o sr. Henrique Lage seria uma figura de condutor da industria do tipo de Carnegia e de Henry Ford Homem de todas as intuições no terreno da economia aplicada, douto o Brasil com a melhor e mais bem organizada frota costeira que jamais tivemos igual, onde o material estava para o pessoal como as mãos numa luva. Tudo quanto se encontrasse num dêesses grandes transatlânticos de luxo, que são a maravilha da industria de construções navais do mundo, havia resumido nos «transatlânticos de bolso», que eram os «Ita», famosos nas nossas aguas territoriais.

O viajante brasileiro, mesmo depois de haver excursionado o mundo nos grandes transatlânticos, ao descer de um «Ita», tinha ganas de se crever nos seus cartões de visita, como o personagem da anedota: «Ex-passageiro do «Ita»... Eram, os pequenos, confortáveis e rápidos navios da Companhia, nacionalmente conhecidos pelo nome de seu proprietario — «Lage» — um motivo de orgulho patriótico.

Além disso, o sr. Henrique Lage semeou pelo Brasil a féra uma centena de grandes industrias, todas em correspondencia com uma necessidade fundamental do país. Na baía de Guanabara, na Ilha de Viana, estão ins-



talados maquinarios admiráveis de uma grande industria metalurgica, onde ha umas centenas de operarios técnicos, capazes de servir de base á futura formação da siderurgica nacional, em largas proporções. E' a ilha de Viana um nucleo de patriotismo ativo, muito mais importante, para os interesses do Brasil, do que centenas de discursos e boas intenções «in-mente» que atroam os ares com a empáfia dos genios... com escritos.

Em todos os setores in-

dustriais, que interessam á autonomia, desejada de nossa economia ai mesmo o sr. Henrique Lage fez surgir como admirável sementeira, um estabelecimento industrial correspondente e inteiramente adequado aos fins que tinha em vista — para a defesa do país.

De resto, o sr. Henrique Lage é, dentre todos os industriais do Brasil, o que cultivava paixão do interesse público, que herdou de seus maiores. Sua experiencia e seu patriotismo são uma tra-

dição de sua familia de armadores, que surgem com as guerras da Independencia do Brasil.

Não é, assim, um aventureiro. Não improvisa nada: realiza objetivamente.

E, depois, dentro de uma larga e febril atividade que lhe fizeram vir, na sua luta com o meio acanhado, a floração de cabelos brancos na sua cabeça de moço, ninguém melhor do que êsse homem resume o espirito de nossa raça. Leal com os seus amigos, indiferente aos ingratos e aos agressores que foram surgindo de seus calcanhares, a sementeira maninha que a Providência permite que se misture á boa seára, para comprovar a resistencia espiritual e forjar o coração dos lutadores.

Não ha exemplo de que ninguém, que legitimamente pedisse a proteção do sr. Henrique Lage para uma obra honesta, que tivesse tido a queixa de se lhe ter fechado a porta á cara, como — «hélas!» — acontece, comumente, ao talento desprevenido á procura de compreensão dos que os possam ajudar.

Um benemerito, um filantropo, um homem de ação, que encanecou nos mais rudes trabalhos, que experimentou toda uma opposição formada pela insidia, e a venceu com a sua serenidade, com a indulgencia de quem não quis transformar seu coração num estendal de lama.

E' por isso que o sr. Henrique Lage está dentro da historia de nossa patria dêstes dias. E ainda, com as homenagens do futuro, o historiador imparcial ha de eleva-lo num monumento — o monumento que merecem os pioneiros, os que trabalharam desinteressadamente por sua patria.

parte eminentes personalidades dos países da America.

DR. JOÃO DE OLIVEIRA
ADVOGADO

Trata de inventarios e arrolamentos; advoga no forum civil, criminal e comercial.

ESCRITORIO:
Rua 13 de Maio, 3
Telefone, 86
— LAGUNA —

Removido para Rio Caçador o dr. Cantidio Amaral



Sr. Cantidio Amaral

Ao ser removido de Concórdia para Rio Caçador, recebeu o dr. Cantidio do Amaral e Silva, em despedida, lauto banquete de seus jurisdicionados, tendo discursado os Jrs. Nicolau Glavan, promotor público, e Carlos Buchele, advogado. Agradeceu, emocionado, o ilustre e bondoso juiz, que, presentemente, se encontra hospedado no Hotel-Avenida, em Rio Caçador, florescente comarca do oeste catarinense.

Foi exonerada

RIO. — Na pasta da Viação, foi assinado decreto, exonerando Angelina Piazer Carstens, do cargo de agente postal de Retorcida, em Santa Catarina.

Uma personagem sedutora e um biógrafo encantador

O que é o livro «Getulio Vargas», do escritor André Carrazzoni

Satisfazendo a ansiedade geral, entre o público e os meios intelectuais, acaba de aparecer o livro «Getulio Vargas», da autoria do escritor André Carrazzoni, figura marcante no jornalismo brasileiro. O interesse com que a massa dos leitores procurou as livrarias, numa corrida quasi espetacular, justifica, por si só, o conceito do autor e as sedutoras características que matizam a figura da personagem focalizada pelo talento do sr. André Carrazzoni.

Livro de meditação e de estudo, ensaio e biografia, cronica e obra de pensamento, a um tempo leve e sério, documental e encantador, um sopro de poesia e de sinceridade anima todas as suas páginas, que constituem uma das mais elevadas

contribuições á historia dos nossos dias. O autor, que durante muito tempo figurou como elemento atu-



PRESIDENTE VARGAS

ante e destacado no jornalismo politico de seu Estado, conhece, como poucos, a vida, a luta, os momentos dramaticos e as horas tranquilas

do presidente da Republica. Acompanhando a predestinação do seu biografado, desde a infancia até o poder, o sr. André Carrazzoni, que não se afasta da verdade dos fatos, conseguiu imprimir ao seu trabalho um toque de romance que mais parece, pelo colorido do enredo e pela unidade das sequencias, uma simples obra de ficção. Tão rica, porém, é a personalidade do presidente da Republica e tão sensível ás suas reações é o talento poderoso do sr. André Carrazzoni, que a biografia transforma-se em uma especie de vida romaneada, empolgando o leitor da primeira á ultima página.

Passaram a gilete no processo...

RIO, 26. — Durante os trabalhos de inquirição de testemunhas no cartorio da 5ª. vara civil, foi averiguado que uma folha dos autos de uma questão entre o empresario Jardel Jercolis e o ator Candito Botelho, tinha sido cortado a gilete.

O fato foi comunicado ao corregedor de justiça e ao capitão Filinto Muler, chefe de policia do distrito federal, tendo o juiz titular daquela vara, dr. Edgar Linoeiro, solicitado a abertura de rigoroso inquerito.

Agência do Instituto de Aposentadoria

Consta que o Instituto de Aposentadoria e Pensões dos Maritimos, no Rio, que já tem uma Delegacia, em Florianopolis, pretende criar agência, nesta cidade, com o fim de mais facilitar as inscrições dos maritimos e as pensões dos associados, que já foram aposentados. E' esta uma medida de

grande alcance para Laguna, que, sendo um porto de mar, de regular movimento, possui já grande número de marinheiros inscritos naquele Instituto.

Aplaudimos, pois, a idéia do sr. dr. Homero Mesquita, presidente do Instituto de Aposentadoria.

Convidado para participar da Comissão Internacional Americana de Arbitramento Comercial, o sr. Edmundo da Luz Pinto

RIO, 23. — O sr. Tomaz Watson, presidente da Comissão Internacional Americana de Arbitramento Comercial, dirigiu ao diplomata brasileiro, sr. Edmundo da Luz Pinto, um convite para participar da referida comissão.

Como se sabe, essa comissão foi criada pela VII Conferencia Internacional Americana, reunida em 1933, em Montevideu, e dela fazem



Sr. Luz Pinto

WAGNER. IMBECIL

Conta um jornal inglês que em 1839 — ha um século, portanto — certo jovem musico alemão deixou a sua patria e dirigiu-se á França com a esperança de que as suas operas chegariam a ser representadas em Paris, que era, na ocasião, a capital mundial das artes e atraía os artistas de todo o mundo para galardoa-los com a celebridade.

O jovem compositor levava uma carta de recomen-

dação para Meyerbeer, seu compatriota, um dos maiores compositores do século XIX

Repatriamento imediato das tropas italianas

ROMA. — Anuncia-se que o repatriamento dos voluntarios italianos da Espanha vai efetuar-se imediatamente. Sabe-se que 5 vapores dei-

e que já tinha nome sufficientemente glorioso. O autor dos «Huguenotes» aco-

xarão Napoles no domingo com destino a Cadiz, onde — segundo se assegura — embarcarão 18.000 ex-combatentes.

heu o jovem musico com aparente simpatia e logo o recomendou, em carta, a Leão Pillet, então diretor da Opera de Paris.

A carta continha as seguintes palavras: — «Querido amigo: livre-me, por favor, dêste imbecil».

O imbecil era Ricardo Wagner.

Comprem ou assinem CORREIO DO SUL

CORREIOS E TELEGRAFOS DA LAGUNA

Inquerito administrativo

Quem tem telhado de vidro, não joga pedra ao do vizinho...

Foi instaurado inquerito, domingo passado, sobre o auto de infração lavrado pelo chefe da agência postal telegráfica desta cidade, sr. José Goulart Rolim Filho, contra o antigo funcionário postal, sr. João Fernandes Dias. Lavrado o auto à revelia do autuado, fez o sr. Rolim com que nele assinassem algumas testemunhas, que não presenciaram coisa alguma, nem assistiram a lavratura do mesmo. Assinaram apenas a pedido do sr. Rolim, que acusa João Dias de haver empregado selos, já usados, na correspondência postal, bem como de ser dissidioso no cumprimento dos deveres funcionais.

João Dias, por sua vez, denuncia José Goulart Rolim Filho, como sendo pessimo chefe, andando com a carteira sempre cheia de selos já utilizados, a pretexto de fazer coleção, mas, na realidade, para empregá-los em cartas simples, registradas e aéreas, o que vem fazendo desde Imbituba. Alega, ainda, que Rolim se locupletava com as verbas mensais de 50\$000 para iluminação e 40\$000 para despesas miudas, além dos empenhos que solicita, o que tudo justifica, geitosamente, com recibos obtidos por obsequio, etc. Embolsa tais verbas desde que faleceu o ex-agente sr. Vicente Góis, a 27 de dezembro de 1937. Muitas outras alegações são articuladas pelo sr. João Dias contra o sr. Rolim, que, prevalecendo da chefia que exerce, quer afastar da repartição aquele funcionário, há mais de 26 anos no exercício de suas modestas funções e com numerosa família a seu cargo. O sr. Dias está desenvolvendo atividade na sua defesa; mas, um tanto pessimista, entende que não vencerá tal perseguição, porque como diz o proverbio, a corda sempre arrebenta do lado mais fraco. Ele, Dias, é um simples funcionário que recebe 317\$000 por mês, enquanto Rolim é chefe, com a gorda quantia de 1:100\$000 mensais, além do rendimento obtido com representações comerciais de máquinas de escrever «Mercedes», radios, etc., o que pôde ser provado por varias pessoas entre as quais os srs. escrivães Arnaldo Teixeira, Manuel Americo Barros e Agenor Faraco, que estiveram em negocios de máquinas «Mercedes» com o sr. Rolim.

Anarquia e desmantelo

O que aí fica é apenas um pano de amostra! Facil será ao leitor concluir, pelo que se vê, da precaria situação de anarquia, indisciplina e desmantelo em que se encontra a agência postal telegráfica da Laguna, com sérios prejuizos á nossa população.

Entretanto, o inquerito administrativo já foi iniciado, sob a presidência do sr. Cristovão Nunes Pires, tendo como secretário o sr. Manuel Jorge Pacheco, ambos conceituados funcionarios da administração dos correios e telegrafos, em Florianopolis. O primeiro a prestar declarações foi o sr. Rolim, que desenvolveu séria acusação contra o sr. Dias, sendo ouvido, em seguida, os srs. Tancredo Pinto, Francisco Machado — vulgo «Musura», Luiz Fernandes, Lucas Viana, Francisco Chagas Machado e o tesoureiro Pedro Francisco, todos apontados

por Rolim como pessoas de sua confiança. Além desses, depuseram Guilherme Bernardino Filho, Oliveira Amandio de Freitas, Arduino Bernardino de Oliveira, Genesio Chagas e varios outros.

Respirando...

Depuseram, também, as seguintes pessoas:

— Hercilio Castro, do escritório da Companhia fornecedora de luz ao edificio dos Correios, para esclarecer sobre recibos fornecidos ao agente, arredondando para 50\$000 mensais o consumo da iluminação, com a inclusão de luz para a residencia particular do sr. Rolim e lampadas não fornecidas á repartição, etc. Foi alegado que a escrita da Companhia acusa despesa mensal inferior aos 50\$000 arredondados.

— Francisco Cabral, sobrinho do agente Rolim, para esclarecer sobre a quantia de 207\$000, paga á firma Cabral & Irmão, por um empenho obtido por Rolim para concertos, etc.

— Estacio Melo, fiscal municipal, apontado pelo agente Rolim como tendo visto, com o sr. Maragliano, o funcionario João Dias retirar selo de uma carta, etc.

Gente de fóra...

Ainda não foram ouvidos sobre os fatos alegados por João Dias:

— O sr. Epifanio Joaquim Nunes para esclarecer o caso de uma carta que se diz ter sido violada pelo agente Rolim.

— O revmo. padre Bernardo Filipe, virtuoso vigário da paróquia, que consta haver profligado, em público, o procedimento do agente Rolim, distribuindo programas de cinema no interior da Matriz desta cidade.

— O sr. Giocondo Tasso, prefeito municipal, que, conforme foi alegado, viu o telegrama falso, forjado na propria repartição telegráfica local, com a pseudua assinatura de alto funcionario da Diretoria, em Florianopolis.

Nem ao menos noção de responsabilidade!

Já noutro processo, recentemente instaurado contra o telegrafista local Luiz Viana Garret, a respectiva comissão, presidida pelo sr. Guilherme Kersten, servindo como escrivão o sr. Olavio Marques de Sousa, observou, de inicio, «a falta de cuidado e zelo nos serviços da agência, todos em geral executados sem noção de responsabilidade. Os alicates-sinêtes (tanto de malas simples como de registrados) ficam sob uma prateleira á vista de todos e ao alcance de qualquer um. Os serviços postais são mal distribuidos, fazendo com que alguns funcionarios fiquem sobrecarregados, ao passo que outros pouco ou nada produzem».

Um carteiro e um mensageiro, apenas os dois

Dos três carteiros existentes, só trabalha, de fato, o de nome Guilherme Bernardino Filho, que faz toda a distribuição, dobrando serviço todos os dias. Os outros dois, que são Francisco Chagas Machado e Luiz Fernandes, o agente Rolim ocupava no telegrafo, em na taxa e outro no aparelho, pois quasi todos os telegramas locais são recebidos por Chg., que é o prefixo do carteiro-telegrafista Francisco Chagas Machado.

Dos dois mensageiros que trabalham na repartição, ape-

nas o de nome Arduino Bernardino de Oliveira faz o serviço de rua, entregando despachos telegraficos; o outro, de nome Lucas Evangelista Viana, é ocupado como taxista, ficando, assim, sobrecarregado o primeiro com a distribuição a domicilio.

«A desordem existente nos serviços da repartição em apreço é ilimitada», o que foi textualmente constatado pelo distinto advogado dr. Mario Cabral, professor do «Ginásio Lagunense», em recente ação penal sobre subtração de valores nos Correios da Laguna.

Estará pendendo para um lado a concha da balança?

Nada se pôde prevêr, por agora, quanto ao desfecho do inquerito. Uma coisa, porém, desde logo se patenteia, isto é, a desorganização e descrédito em que se encontra, de certo tempo a esta parte, a agência dos correios e telegrafos desta cidade.

Falta-nos tempo e mesmo nos escasseia espaço para um relato mais minucioso, o que faremos, oportunamente, após o encerramento do inquerito a que se procede.

Demais não será, contudo, consignar aqui a impressão trazida por algumas testemunhas, ao deixarem a sala de investigações. Notam elas que muitos esclarecimentos sobre fatos atribuidos ao sr. Rolim, são obtidos em tom de palestra, não ficando escritos, embora sejam informes preciosos para o caso. O que se refere, entretanto, ao sr. Dias, é logo reduzido a termo, sem escapar coisa alguma.

Imprescindível se torna, pois, uma orientação segura, reta, imparcial, si é que ha, realmente, o sincero propósito de moralizar, na Laguna, a repartição dos Correios e Telegrafos.

CARTÕES DE VISITA?
— Mandar fazer os seus cartões de visita onde custa 5000 uma caixa com 100.

XAROPE RAULIVEIRA
ANGICO, TOLU E GUACO
PEITORAL CATARINENSE
FABRICANTE:
RAULINO HORN FERRO



Recomendado especialmente para Crianças de Peito e Velhos.

Contra ROUQUIDÃO, DEFLUXOS e TOSSES.
Espectorante notavel.

DISTRIBUIDOR: A. P. DA SILVA MEDEIROS — FARMACIA MEDEIROS — LAGUNA

ESPORTES

Estrepitosa vitoria do «BARRIGA VERDE» sobre os «ESTUDANTES»

Realizou-se, no domingo passado, no estadio do «Almirante Lamego», formidável encontro pebolístico entre as fortes equipes do «Barriga Verde», desta cidade, e do «Estudantes», de Florianopolis.

O prelio transcorreu num ambiente de perfeita camaradagem entre os disputantes e bastante animado, pois teve a presença-lo numerosissima assistencia.

O JÓGO

Eram, precisamente, 3 horas e 38 minutos, quando entraram em campo, sob grandes aplausos da assistencia, os dois quadros, afim de ser tirado o *toss*. Este favorece aos locais, que, logo depois de ser movimentado o couro, fazem forte pressão sobre o arco defendido por Silas, que demonstra estar um pouco nervoso ao pegar um forte arremesso de Mendes.

Eram passados, apenas 3 minutos de luta, quando Salame se apossa da pelota e, centrando, com perfeição, dá margem a que Modesto, marque o 1º goal do «Barriga Verde».

Atacam os «periquitos» e Mendes, controlando bem o couro, dá a Modesto e este a Mauro, que, num forte pelotão, marca, ás 3 horas e 51 minutos, o 2º. tento para as suas côres.

Dada a saída, Prates consegue pegar a bola, dando a Mendes e este a Paladini, que chuta bem, mas o «back» estudantino corta a trajetória, pondo-a para fóra, que, sendo batido, não surte resultado algum.

Nota-se visível descontrolo nas hostes visitantes e, aproveitando-se desse ensejo, Prates, com vigoroso chute de fóra da área, marca, ás 4 horas em ponto, o 3º. goal do «Barriga». Logo a seguir Mendes marca um tento para seu clube, anulado pelo juiz, por *off-side*. Percebe-se forte reação na linha estudantina sobre o arco defendido por Francalaci. Saul chuta bem, mas Nildo põe para «corner». Batido este, dá lugar a Francalaci fazer uma das suas estilizantes defesas.

A linha do «Barriga», novamente volta a atacar e Paladini, o artilheiro nº. 1, ás 4 horas e 10 minutos, num pelotão, aninha a bola nas rédes estudantinas.

Os da Capital não esmorecem e marcam, logo a seguir, dois tentos. Um, ás 4 horas e 12 minutos e, outro, ás 4 horas e 20 minutos, por intermedio, respectivamente, de Sabino e Russo.

O «Barriga Verde» ainda continúa em franco dominio e, voltando a atacar, obriga a Decio pôr para «corner». Depois Mendes signa outro tento não válido, pois, este foi anulado pelo juiz, por *off-side*. E com o «placard», acusando 4x2 favoravel aos locais, escôa-se a primeira fase.

2º. TEMPO

Vem o *half-time* final. Mendes, o centro-médio nº. 1 do sul, numa escapada, coloca a bola nas rédes florianopolitanas, marcando o 5º. tento para os locais.

Os «Estudantes» esboçam uma reação inutil, pois Francalaci está admiravel, salvando, a toda hora, o arco por ele guarnecido.

Novamente Mendes, ao receber um ótimo passe de Mauro, dá ruidoso tiro para o goal e Silas, guardião «estudantil», não pega, mas ainda esse tento é anulado por *off-side*.

Os «Estudantes» tomam a reagir e Sabino aumenta

para 3, a contagem do pessoal da Ilha.

Nova reação dos florianopolitanos, que tudo fazem para ver seus pontos aumentados. Saul dá um tiro para o goal, o que oferece oportunidade para o arquierno nº. 1 do Estado, fazer uma das suas sensacionais e espantosas tiradas.

Faltavam, apenas, dois minutos, para terminar a partida. Mendes marca o 6º. e último tento da tarde. Ouve-se o apito do cronometrista, dando por finda a magnifica pugna, com o placard, acusando 6 x 3, a favor dos «barriguistas».

Destacaram-se em campo, no vencedor: Francalaci, Paladini, Nildo, Mendes, Bacha e Salame. No vencido: Saul, Sabino, Forneroli, Bichudo e Milton.

ARBITRO

Apitou a partida, com visível imparcialidade, o árbitro conhecido por «Bagé» e treinador do «Iris F. C.», de Florianopolis.

OS QUADROS

«Barriga Verde»: Francalaci, Nildo e Bacha; Aranha, Prates e Forneroli (depois Tulio); Salame, Paladini, Mendes, Modesto (depois Amadeu) e Mauro.

Estudantes: — Silas, Decio e Sidnei; Milton, Sabino e

Itamar; Nerí, Baiano, Forneroli, Saul e Russo.

A PRELIMINAR

Foi feita a preliminar entre o 2º. quadro do «Barriga Verde» e um combinado lagunense, vencendo o último pelo escore de 4 x 2.

O «Egêu Laus F. C.» vai excursionar, hoje, á Araranguá

O novel esquadrão do «Egeu Laus», desta cidade, vai excursionar, hoje, até Araranguá, onde realizará magnifica partida esportiva com o «Campinas F. C.», daquela localidade.

Ao quadro vencedor será oferecido 11 medalhas, e, por isso, é de prever-se que será uma bela tarde esportiva, essa de Araranguá.

Sobre esse prelio de hoje, procurou a nossa reportagem ouvir alguns jogadores da turma dos «milionarios disciplinados», que afirmaram tudo fazer para que a vitoria lhes fôsse favoravel.

Dario, o centro médio, disse: «A vitoria será nossa, custe o que custar».

O «half» Hiran declarou: «Havemos de vencer, o que, para isso, empregarei todas as forças».

O formidável ponteiro «mignon» Juca afirmou:

«trarei para Laguna as medalhas oferecidas ao vencedor».

«Eu irei confiante na vitoria de meu quadro, pois tenho fé nos meus pupilos». Estas são as animadoras palavras do técnico Francisco Pedone, ao nosso reporter.

A turma do «tricolor» está preparada, e, embora vá sem o concurso de seu arquiervo Edú, promete trazer para Laguna os louros da vitoria.

Esperamos que esses anseios dos «egeulauistas» se realizem.

A presente reportagem foi organizada pelo jovem Milton Fonseca que, como cronista esportivo deste jornal, assistiu ao jôgo de domingo findo.

Enfeite o seu lar

Com economia e bom-gosto. Veja mensalmente ARTE DE BORDAR, e aproveite os belos desenhos, as delicadas sugestões e motivos finissimos que essa revista apresenta.

Pedidos á Caixa Postal, 880 — acompanhados das respectivas importancias — Preço — 3\$000.

COMPREM OU ASSINEM CORREIO DO SUL

JULIO BARRETO escreveu:

HINO NACIONAL

(Ao sr. diretor do Departamento da Instrução Publica do Estado)

Cada vez que oijo tocar e cantar o hino da minha patria, eu, ao invés de ficar bem alegre, fico indignado, triste e pesaroso... E por que esta minha tristeza e este meu pesar?

E' porque veio, logo de momento, que a partitura do saudoso compositor patrio Francisco Manuel não está sendo executada conforme ele a escreveu, e, todos cantam erradamente!

O que uma nação possui de mais importante e de mais valor, é, sem dúvida alguma, o hino patrio, que encerra, em si, a honra, a dignidade e o sentimento cívico de um povo livre e independente.

E' por isso que o hino nacional, em todas as nações civilizadas, é ensinado com ardor nas escolas públicas e cantado nos dias de festas nacionais. Sem ele não haveria educação cívica, sem ele não poderia haver patriotismo.

Foi compreendendo isso, que o eminente dr. Getulio Vargas nomeou uma comissão composta dos melhores maestros e poetas brasileiros, para revêr a letra e musica do hino nacional, afim de que o mesmo seja executado, corretamente, e, de um modo impecavel.

A referida comissão, no relatório apresentado ao sr. Ministro da Educação, chegou á conclusão de que, em relação ao Hino cantado, deveria ser mantida a tonalidade em fá maior: mais favoravel ao canto do que o si bemol original, tonalidade excessivamente alta para vozes normais e impossivel para crianças.

Aliás, é nessa tonalidade de fá, que está escrito o trabalho do maestro Alberto Nepomuceno, oficialmente adotado, e que seria aceito, por bom, com algumas modificações, tendentes a manter um mais estrito respeito ao texto de Francisco Manuel. «Grande é a importancia da unificação da tonalidade, para todas as fórmias em que

se executa o Hino De acôrdo com a mais moderna orientação educacional, o canto dos hinos nacionais prima a respectiva e simples execução musical. O essencial, hoje, é que todos possam cantar o Hino — soldados, crianças, povo. Daí ser natural e forçoso que as bandas e orquestras possam, condignamente, acompanhar e reforçar a massa coral.

No tom de si bemol, seria impossivel, tornar-se-ia insuportavel a cacofonia. Atualmente, os instrumentos são obrigados ao silencio, quando a voz humana se eleva: ora, só mesmo os órfãos adestrados são capazes de satisfazer aos ouvidos, cantando sem acompanhamento e respeitar o original sagrado.

O remedio consiste em promover a instrumentação em fá, para orquestra e banda.

O professor Vila Lobos apurou, mediante confronto com o original de Alberto Nepomuceno, que, em trinta e seis compassos, são habitualmente cometidos cinquenta e nove erros, dos quais vinte e sete alterações de ritmos e trinta e duas notas trocadas.

Várias outras desvirtuações de vulto são comumente verificadas na excução instrumental do Hino, tendo sido cuidadosamente estudadas pela comissão...

Depois desta modificação feita pela referida comissão, creio que os nossos grupos escolares não receberam ainda a nova partitura, assim como, também, as nossas bandas locais continuam a valer-se das partituras velhas, que receberam ha mais de 50 anos. Não será, pois, difficil á diretoria da Instrução Publica do Estado, pedir ao sr. Ministro da Educação diversas partituras do Hino Nacional, para piano e para as bandas, afim de ser distribuidas nas escolas públicas e nas sociedades musicais.

Como já disse, sem o auxilio da música, não se po-

derá conseguir a educação cívica, pois esta depende daquela. Este é o exemplo que nos dão as nações mais cultas do universo. E tanto é assim, que em nenhum país da Europa poderá ser nomeado professor primario, o cidadão que não conheça os principios elementares dessa sublime arte, que tanto engrandeceu Mozar.

Aqui, infelizmente, temos tido, e ainda temos, inspetores escolares que, além de não saber musica, nem sequer sabem cantar o hino da sua patria.

E' um verdadeiro contrasseno!

No Japão, a criança quando vai para a escola aprender as primeiras letras, é obrigada a cantar três hinos nacionais e, não o fazendo, voltará para casa, afim de que os pais a ensinem dentro de 15 dias, sob pena de multa.

E' que nos países cultos, a musica faz parte da educação, e, todo cidadão que não conhece essa sublime arte, não é tido como homem que tenha educação completa e aprimorada. A musica, considerada nos seus rudés principios, isto é, considerada abstratamente dos seus preceitos e regras, querem alguns que seja tão antiga como o homem; porém, olhada como arte ou ciência, pôde sempre dizer-se que é antiquissima, a ponto de ser sumamente arduo, e quasi impossivel, o poder descobrir-lhe a origem no caos da história antiga.

A Historia sagrada parece que cita Jubal como seu inventor, chamando-lhe: — *pater cantantium cithara, et organo*.

Entre os gregos, a musica era considerada com tanta estimação e apreço, que ela constituia parte essencial da educação, e, de tal modo, que mesmo graves filósofos não desdenhavam de manejar a lira; pelo que, todo aquele que ignorava essa ar-

(Conclue na 3ª. página).

Correspondencia de Imbituba

ANIVERSARIOS

Raulino Rosa

Transcorreu, no dia 20 do corrente, o aniversário do sr. Raulino Rosa, funcionario da Agência Costeira neste porto, e um dos elementos de mais destaque no futebol catarinense.

Fizeram anos este mês:

Dia 21, a srta. Ivone Maria Ribeiro, aplicada aluna do 3º ano do ginasio «Coração de Jesus», em Florianópolis, e filha do sr. João S. Ribeiro, escrivão da coletoria federal desta vila.

Dia 22, o sr. Oranez Rosa, empregado da seção tipografica da Cia. Docas de Imbituba.

Dia 23, o sr. Estevão Querino, empregado da Cia. Docas de Imbituba. No mesmo dia, a galante menina Maria Conceição, filha do sr. Luiz Sant'Ana de Medeiros, funcionario dos escritorios da referida Companhia.

Otacílio B. de Carvalho

Passou, ontem, a data natalicia do sr. Otacílio Brocardo de Carvalho, gerente da Cerâmica «Henrique Lage» e que se encontra, atualmente, no Rio de Janeiro. Verdadeiro amigo do progresso da nossa terra, onde s. s., desde muito moço ainda, vem empregando, com alta elevação de espirito e reconhecida competência, suas atividades, como funcionario das empresas Lage. Foram justas, portanto, as homenagens que, ontem, seus inúmeros admiradores daqui lhe prestaram e a que nos associamos prazerosamente.

VIAJANTES

Dr. Charles Pitet

Em cordial visita ao seu filho, sr. Mario Pitet, um dos mais distintos oficiais da nossa Marinha Mercante, e que é comandante do paquete «Itassucê», esteve, nesta localidade, no dia 23 deste, com sua exma. esposa, o dr. Charles Pitet, engenheiro mineralogista residente em Crescúma.

Silvio Rezende

Pelo vapor «Itatinga», a 20 do corrente, seguiu para Porto Alegre, o sr. Silvio Rezende, alto funcionario federal, que acaba de ser transferido da Delegacia fiscal de Sta. Catarina para a do Rio Grande do Sul.

Dr. Severino Beuttemmüller

Com a sua exma. família, fixou residência nesta vila o engenheiro civil dr. Severino Beuttemmüller, que vem chefiar as grandes obras de construção do nosso porto.

Nair Melo Martins Costa

Afim de visitar seus parentes, residentes em Rio do Sul, tomou passagem no vapor «Itassucê», dia 23 do corrente. d. Nair Melo Martins Costa, professora do grupo escolar «Henrique Lage» e esposa do sr. Prudente Martins Costa.

Dr. Paulo Carneiro

De Laguna, em companhia de sua exma. família, esteve, aqui, domingo último, em recreio, visitando várias pessoas de suas relações, o competente cirurgião dr. Paulo Carneiro, diretor do hospital daquela cidade, e que tem vasta clientela nesta localidade.

Frederico Sêco Filho

Durante a semana, esteve aqui, em visita ao seu primo, dr. Savio Sêco, representante da Companhia Docas de Imbituba, o sr. Frederico Sêco Filho, capi-

talista, em Porto Alegre. S. s. manteve conosco agradável palestra e percorreu as principais seções de trabalho daquela Cia., mostrando-se sempre muito interessado por tudo que lhe foi dado a apreciar.

Caixa Escolar anexa ao Grupo Escolar «Henrique Lage»

Conforme fôra previamente noticiada, teve lugar, dia 24 do corrente, pelas 20 horas, no grupo escolar «Henrique Lage», a assembléia geral para a eleição da nova diretoria, que, durante o corrente ano, terá de gerir os destinos da Caixa Escolar dêsse estabelecimento de ensino.

Essa eleição, a que compareceram grande número de associados e todos os professores de que se compõe o corpo docente do Grupo Escolar, deu o resultado seguinte:

Presidente, João Schmitz Ribeiro; 1º. tesoureiro, Protasio Nicolau dos Santos; 2º. secretária, srta. professora Liberatina Pucini; 3º. tesoureiro, Luiz Antonio da Silveira; Membros da Comissão Fiscal: Manuel Florentino Machado, Dario Cabral da Silva e Adolfo Pantofo. Suplentes: Henrique Loureiro Filho, José Pereira de Sousa e João Freitas Filho.

Não houve eleição para o cargo de 1º. secretário, cujo desempenho compete a quem estiver na direção do Grupo Escolar. Assim, essas funções estão afetadas à inteligente professora d. Carmen Seara Leite.

Após o encerramento dos trabalhos da sessão, que foram honrados com a presença do dr. Savio Sêco, este, em concisas palavras, explicou a causa da finalização de dessa tão útil instituição e os inestimáveis benefícios que ela já tem proporcionado a muitos alunos pobres, terminando sua oração sob estrepitosos aplausos dos presentes.

Imposto de Renda

Até 30 de junho p. v., os contribuintes do imposto de renda, pertencentes a circunscrição da Coletoria Federal de Imbituba, deverão entregar, nessa repartição, as respectivas declarações para efeito do pagamento dêsse imposto, relativo ao corrente exercicio, incorrendo em multas os que deixarem ultrapassar esse prazo.

(Do Correspondente)

HINO NACIONAL

(Conclusão da 1ª. página)

te, era considerado como refinado idiota.

Aqui, em nosso Estado, tem sido descurado muito o ensino da música, e, especialmente, da música vocal, porque as escolas não ensinam, como devem, e, daí, o motivo pelo qual o nosso povo não sabe cantar.

Grande parte da mocidade, de hoje, vive mais influenciada pelos esportes, especialmente pelo futebol, que é mais facil. E foi, por isso, que o maestro Vila Lobos disse, em São Paulo: «que certos brasileiros têm a intelligencia nos pés»...

Um povo que não tem educação musical, um povo que não canta e que não vibra ao som do hino de sua patria, é um povo que não existe.

Laguna, 26 de Maio de 1939,

ANUNCIE NO
CORREIO DO SUL

SOCIAIS

NASCIMENTOS

Está em festas o lar do farmaceutico sr. Altissimo Tournier e sua exma. esposa, d. Alfena Tournier Medeiros, pelo nascimento, em Araranguá, de mais um robusto menino, que tomou o nome de Hailson.

* * *

ANIVERSARIOS

Fazem anos:

HOJE, a exma. sra. d. Zair Fausto Nunes Magalhães, esposa do dr. Lincoln Magalhães, do Rio de Janeiro; o sr. Patricio Siqueira, do Rio d'Una; a exma. sra. d. Amelia Silva Simas, esposa do sr. Lauro Simas.

AMANHÃ, Nabir, filho do sr. Elias Paulo; Zaida, filha do sr. Vitorino Lino da Silva, de Cangicás; a exma. sra. d. Laura Ezequiel Soares; Vilma, filha da exma. sra. d. Sofia Fernandes Alves, de Aratingá; Laercio, filho do sr. Alcebiades Roberg.

DIA 30, a exma. sra. d. Elvira Feijó Borges, esposa do sr. Manuel Aguiar Borges; o jovem Dilton Brasil, filho do sr. Ataliba Brasil; o sr. João Luiz Carpes; a exma. sra. d. Hercília Carpes de Medeiros; o sr. José Pereira da Rosa, de Imbituba; a exma. sra. d. Ana Pinto Bergler; a exma. sra. d. Neli Rocha Filomeno, esposa do sr. Antonio Filomeno.

DIA 31, a exma. sra. d. Nenê Perfeito da Silva, esposa do sr. Luiz Silva; a exma. sra. d. Zilpa Marcondes Cabral, esposa do sr. Francisco Marcondes, do Rio de Janeiro; a exma. sra. d. Ana Prates Torquato.

DIA 1, a senhorita Dirce Zanela, filha do sr. Humberto Zanela; o sr. Jorge Moura; a menina Ligia Tavares, de Imbituba.

DIA 2, a senhorita Vanda Capanema; a exma. sra. d. Custodia Rocha da Silva, esposa do sr. Adolfo Silva; o jovem José da Costa Bento, filho do cap. Quirino Bento; Erasmo, filho do sr. Alcebiades Mainart, da Guarda.

* * *

VIAJANTES

Encontra-se nesta cidade, tendo-nos distinguido com sua visita, o sr. Ernesto Lacombe, distinto Inspetor Federal junto ao «Ginasio Lagunense».

* * *

Estão nesta cidade os srs. Cristóvão Nunes Pires e Manuel Jorge Pacheco, dignos funcionarios da diretoria dos Correios e Telegrafos de Florianópolis, os quais vieram promover o inquerito administrativo na Agência Postal desta cidade, em face dos constantes e censuráveis fatos ultimamente ali. ocorridos.

* * *

Retornou de sua viagem á Capital da Republica, o dr. Enéas Vasconcelos de Queiroz, competente engenheiro chefe da 8ª. Fiscalização de Estradas.

* * *

Viajou, sabado findo, destino ao Rio de Janeiro, a exma. sra. d. Herondina Cunha Medeiros, que, durante muito tempo, foi prestimosa auxiliar da gerência desta folha.

* * *

DIVERSOES

Cine-Pálace

Será exibido, hoje, em três sessões, sendo a primeira ás 2,30 horas e as outras duas, ás 6,30 e 8,15 horas, o maior triunfo de Shirley Temple, a pequena namorada do mundo e que conquistou o coração do público da Laguna.

Sonho de Moça

secundada por RANDOLPH

SCOTT, GLORIA STUART, SLIM SUMERVILLE, PHILIS BROOKS e BILL ROBINSON.

Explorada pelo padraço, Rebeca (Shirley Temple) vai dar numa estação de radio. Submete-se a uma prova, faz sucesso, mas o registrador, inadvertidamente, a deixa partir. Vai para casa de uma tia ranzinza, a Miranda (Helen Westley), que tem horror a artistas. Ali (estamos numa aldeia) a descobre o publicista da emissora que a procurava, Anthony Kent (Randolph Scott). Organizado o plano, Rebeca, sem sair do interior, lidera um interessante programa de grande êxito. O padraço, para explorá-la de um novo, readquire a tutela. Mas a gurá «sôme» a vóz, fazendo-o perder um contrato. Recupera-a para voltar aos seus, a Anthony e Gwen, principalmente, que estão vivendo um romance.

Um elenco de talento. Suas e lindas canções. Gargal-

hadas aos milhares. O espetáculo supremo, com um elenco supremo e SHIRLEY TEMPLE.

No mesmo programa será exibido, além de um «Fox Journal», uma reportagem especial e detalhada do sensacional encontro futebolístico realizado na França, no ano passado, entre o BRASIL e a ITALIA, na disputa da Copa do Mundo.

* * *

FALECIMENTOS

Vitima de uma meningite, faleceu, no dia 24 do corrente, nesta cidade, a menina Rose Marie, filhinha do sr. Rubi Pinho Teixeira, comerciante.

O sepultamento da indolente criança, realizou-se no dia seguinte, ás 14 horas, com grande acompanhamento, no cemiterio de Santo Antonio dos Anjos.

Aos seus pais externamos, aqui, o nosso pesar.

JUNHO (30 DIAS)

FENOMENOS

No dia 1, Netuno, aos 23 graus de Virgo, retoma o movimento dirêto.

No dia 2, Lua Cheia a 0 h. 11 m.

No dia 10, Quarto Minguante a 1 h. 7 m.

No dia 12, Venus entra em Gemini.

No dia 14, Mercurio entra em Cancer.

No dia 17, Lua Nova ás 10 h. 37 m.

No dia 22, o Sol entra em Cancer ás 4 h. 40 m.

No dia 24, Marte, estando a 5 graus de Aquario, começa a retrogradar. No mesmo dia, Quarto Crescente a 1 h. 35 m.

No dia 30, Mercurio entra em Leo.

GUIA PRATICO ASTROLOGICO

- DIA
- 1 — Podes viajar, fazer compras, consultar médico e tratar de negocios financeiros ou juridicos. Não convém fazer mudança.
 - 2 — Não convém empreender viagem, pedir favores, nem fazer experiencias psicicas.
 - 3 — Podes viajar e tratar de teus negocios. Não especules.
 - 4 — Não convém tratar de negocios juridicos, nem especular.
 - 5 — Bom dia para viajar, fazer experiencia psicicas, encetar negocios novos e tratar ou realizar casamento. Não é favoravel para empreender construções.
 - 6 — Improprio para começar viagem e efetuar operações cirurgicas. Bom para ativar os negocios financeiros e juridicos.
 - 7 — Podes pedir favores; não encetes negocios novos.
 - 8 — Bom dia para viajar e tratar dos negocios já começados.
 - 9 — Podes viajar; não faças mudança, nem experiencias psicicas.
 - 10 — Não peças favores, não faças mudança. Evita o psiquismo. O dia é bom para tratar ou realizar casamento e encetar negocios novos.
 - 11 — Podes viajar, fazer compras, consultar médico e tratar de assuntos juridicos ou financeiros. Não peças favores, nem faças experiencias psicicas.
 - 12 — Bom dia para viajar e tratar de todos os negocios já começados.
 - 13 — Improprio para começar viagem e efetuar operações cirurgicas.
 - 14 — Não encetes negocios novos.
 - 15 — Dia favoravel para viajar, tratar ou realizar casamento e ativar os negocios financeiros e juridicos. Improprio para encetar negocios novos.
 - 16 — Podes viajar, fazer compras, consultar médico e tratar de assuntos juridicos e financeiros.
 - 17 — Dia favoravel para viajar, tratar ou realizar casamento, consultar médico, fazer compras e tratar de negocios de terras, casas, minas ou construções. Improprio para experiencias psicicas.
 - 18 — Podes fazer mudança, mas evita as especulações.
 - 19 — Bom dia para viajar, tratar ou realizar casamento, fazer experiencias psicicas, encetar negocios novos. Não trates, porém, de negocios relativos a casas, terras, minas ou construções.
 - 20 — Bom dia para tratar ou realizar casamento, pedir favores e cuidar de negocios de terras, casas, minas ou construções. Improprio para operações cirurgicas.
 - 21 — Podes viajar, pedir favores e ativar os negocios; mas não trates de negocios novos.
 - 22 — Não convém começar viagem neste dia.
 - 23 — Podes viajar, fazer mudança, assinar documentos e encetar negocios novos.
 - 24 — Podes fazer compras, consultar médico, fazer mudança e assinar documentos. Não peças favores, nem especules.
 - 25 — Podes viajar e tratar de teus negocios. Não faças mudança.
 - 26 — Dia improprio para operações cirurgicas. Bom para pedir favores.
 - 27 — Não encetes negocios novos. Eleva teus pensamentos ás alturas da Luz Divina e pede a Deus que ilumine todos os entes humanos, afim de procurarem a Verdade e praticarem o Bem.
 - 28 — Podes viajar, fazer compras e consultar médico; não peças favores, nem especules.
 - 29 — Podes viajar e ativar teus negocios.
 - 30 — Bom dia para encetar negocios novos; improprio para experiencias psicicas.

Nomeado o diretor desta folha, para a promotoria pública de Hamonia, no norte do Estado

Do honrado interventor dr. Nerêu Ramos, recebeu, ontem, o dr. Vinicius de Oliveira, diretor desta folha, o seguinte despacho-telegrafico: — «Acabo assinar sua nomeação promotor Hamonia. Cordialmente, (as.) Nerêu Ramos».

Em resposta, foi transmitido a sua excia. o seguinte despacho: — «Interventor Nerêu Ramos. Florianópolis. Agradecendo comunicação Vossa Excia. minha nomeação promotor Hamonia, envidarei todos esforços corresponder confiança em mim depositada. Receba Vossa Excia. meus agradecimentos, com afirmação minha inalteravel amizade. Cordiais saudações. (as.) Vinicius de Oliveira».

SOLICITADAS

Associação Beneficencia Lagunense

Assembléa Geral Extraordinária

Unica convocação

De ordem da exma. sra. dna. Joana Daux Mussi, presidente, convoco todos os senhores socios para uma reunião extraordinária de Assembléa-Geral, a realizar-se ás 19 horas de segunda-feira, dia 29 proximo-vindouro, num dos salões da S. R. «Congresso Lagunense».

O assunto a ser discutido é o da aquisição do terreno localizado no arrabalde do Campo de Fóra, de propriedade do sr. Saul Uliassé, afim de nele ser construída a futura sede do Asilo de Mendicidade.

Não havendo número naquele dia, a reunião ficará adiada para a terça-feira, dia 30, ás mesmas horas, com qualquer número de socios.

Laguna, 24 de maio de 1939.

Acari Fiuza Lima,

2º Secretário, em exercicio.

Noticias de

IMARUI

Já foram iniciados os trabalhos do grupo escolar desta cidade, em terreno apropriado, comprado pela prefeitura.

Consta que a diretoria de obras publicas pretende ultimar os serviços até Fevereiro do proximo ano.

Foi, neste lugar, adquirido um terreno pelas irmãs de caridade do Braço do Norte, afim de ser nele construído um predio para a instalação de um ginasio.

Parece que o govêrno do Estado pretende prolongar a estrada, para automovel, desta cidade ao Rio d'Una, fazendo entroncamento na estrada geral, que vai do Mirim a Florianópolis.

Os onibus e automoveis já vão daqui até o Canguari, que dista desta localidade de 5 quilometros.

A Congregação Mariana seguirá para Florianópolis no dia 28 do corrente.

(Do Correspondente)

Pela instrução

Segundo lemos no *Diario Oficial*, do dia 23 do corrente, pela resolução de 19, foi nomeada a normalista senhora Franceline Barreto para o cargo de professora do grupo escolar «Henrique Lage», de Imbituba, tendo, ontem, tomando posse de suas funções.

CONVITE

O Presidente da Caixa de Esmolas pede aos srs. contribuintes para comparecerem, no dia 28 do corrente, ás 15 horas, no edificio da Prefeitura, afim de eleger-se a nova Diretoria para o exercicio de 1939 a 1940.

LEIAM CORREIO DO SUL

Dr. Aurelio Feijó

Tivemos o prazer de receber a visita do sr. dr. Aurelio Feijó, membro da firma Empresa «Oeste Limitada», do Rio de Janeiro e que, na qualidade de Economista, formado pela Faculdade de Ciencias Economicas da Capital Federal, vem ao nosso Estado, contratado para organizar a contabilidade da «Montanha Carbonifera S/A, de Crescúma, cuja sede está no Rio de Janeiro.

A Empresa Oeste Ltda., se encarrega de vários assuntos comerciais, inclusive de registro de firmas, de diplomas, de marcas de fábricas e, produtos, nesse ramo de sua atividade já é grande a clientela adquirida.

Ampliando as linhas de trabalho a «Oeste Limitada», com escritório á rua Mexico nº. 90, sala 109, Rio de Janeiro, acaba de inaugurar uma seção de real interesse para o comércio e para as famílias. Trata-se da organização de um departamento especializado sob o cuidado de um dos diretores da empresa, dr. Carlos Alberto Lacombe, para a compra de qualquer mercadoria na Capital Federal.

Pelo correio geral, pelo avião, por navio ou pelo meio que for indicado, a Empresa «Oeste Limitada» fará a remessa, imediatamente, ao recebimento das encomendas.

O dr. Aurelio Feijó demorou-se, aqui, apenas dois dias e, nesse lapso de tempo, pouco pôde conhecer e admirar a nossa cidade, tendo, no entanto, feito ótimas relações de amizade.

Agradecemos a visita que nos fez o dr. Feijó, em companhia de nosso distinto e prezado amigo, sr. Ernesto Lacombe.

DESPEDIDAS

Segundo para o Rio de Janeiro, onde vou residir e não tendo tempo para despedir-me pessoalmente de todos os parentes e pessoas amigas, o faço por este meio, oferecendo os meus préstimos naquela Capital, á rua Teodoro da Silva nº 735- Vila Isabel.

(as.) Herondina Cunha de Medeiros.

Laguna, 27-5-939.

Nomeações

Pela resolução nº. 6.300, de 23 do corrente, foi nomeado o dr. Manuel Barbosa de Lacerda para exercer o cargo de Juiz de Direito da comarca de Concordia, de 1ª. entrancia e pertencente á 4ª. Circunscrição Judiciária.

Pela resolução nº. 6.299, de 23 do corrente, foi nomeado o dr. Helio Idelburque Leal para exercer o cargo de Juiz Substituto da 5ª. Circunscrição Judiciária, com sede em Lages.

TRANSFERENCIA

Pela resolução nº. 30, do sr. prefeito municipal, foi transferida a escola de Carreira, de Siqueira, para o Caruru, de Pescaria Brava, áto esse justo e merecido.

Vai ter Antonio de Guimarães Cabral perpetuada, em Laguna, a sua memória. O mausoleu que se erguerá em sua honra, não será, por certo, a sombra sequer daquele que Artemisa II, rainha de Halicarnasso, mandou construir para seu marido Mausolo. Considerado uma das sete maravilhas do mundo, eternizava suntuosamente o rei da Caria.

Si bem que Antonio de Guimarães Cabral merecesse muito mais, ele, si vivo fôsse, des-

prezaria, como sempre desprezou, a pomposidade de falsos rebrilhamentos. Quem tão modesto viveu, não pude-ramos honrar qualquer homenagem póstuma.

Foi «Pereira» uma individualidade original. Original no pensamento e na indumentaria. Eram-lhe inseparáveis, quer fizesse sol quer mau tem-

po fizesse, a pasta e o guarda-chuva. Antes de Chamberlain, em Londres, já êle, na Laguna, trazia chapéu de sol...

patia e, principalmente, com erudição. Criticava costumes, revelando interessante mordacidade nas idéias expendidas.

sava, todavia, em seus discursos, era o conhecimento profundo das cousas e da vida lagunenses. Falava com sim-

por aquele porto, ia a Curitiba, numa *tournee* artística. Boquiaberta ficou toda gente nesse dia, ante o velhinho de rou-

Certa vez, em Paranaguá, interpretou o sentir do povo local, saudando a soprano Bidú Saião que, de passagem

pas amarfanhadas e exóticas maneiras. Eloquente e brilhante fôra o discurso do «Pereira», por isso que repercutiu, com ruído, por toda a imprensa da terra das araucarias. Tempos após, diversas pessoas ainda me perguntavam, em Curitiba, sobre o paradeiro do orador que tanto sucesso obtivera na retórica.

Era, de fato, ancião de valor, o nosso inolvidável «Pereira»!

Vai agora um pugilo de amigos e admiradores concretizar, na frieza de um túmulo marmoreo, a imperecível memória do amavel lagunense das palavras quentes e sonoras.

Solidarizemo-nos, senhores, com esse ato de gratidão e justiça! Incansavel defensor da Laguna sobre a terra, «Pereira», com certeza, jamais a esquecerá lá no céu.

Emudeceu a voz da Laguna

Por: VINICIUS DE OLIVEIRA

LIÇÃO DE PATRIOTISMO

Afirmo e lanço o desafio para que se me conteste

(Expressivo capitulo do magistral discurso que o sr. Vitor Konder, ex-ministro da Viação, proferiu no banquete que lhe foi oferecido no Clube dos Atiradores, em Blumenau, a 21 de fevereiro de 1935).

As obras portuarias, tais quais projetadas em meu tempo, si fossem prosseguidas com a mesma organização e intensidade, teriam resolvido, dentro de dois anos, de modo completo, o problema dos portos de Santa Catarina.

No canal de Florianópolis, a dragagem avançou, em quatro anos, 16.250 metros, com um volume dragado, total, de 2.186.702 metros cúbicos e a despesa de 6.047.000\$000. A dragagem do rio Cachoeira, que durou apenas um ano, estava, em Outubro de 1930, a 180 metros da foz do Rio Itaúm, tendo sido dragados 3.900 metros, com um volume dragado de 440.474 metros cúbicos e gasta a importância de cerca de 1.300 contos.

Não tenho a mão dados relativos aos portos de Itajaí e Laguna. A sua construção, sobretudo a do primeiro, tomou grande impulso nos últimos dois anos do Governo, depois de contratada com uma empresa particular. O rendimento do trabalho no porto de Itajaí, em 29, e nos meses de 30, permitia garantir a conclusão da obra dentro de um ano, pois a descarga de pedras nos molhes já havia, então, subido a uma média mensal de 700 toneladas, o molhe principal, com 657 metros, já atingira a metade da obra total, e a dragagem, iniciada em Novembro de 1929, produzira 74.945 metros cúbicos. E essa obra do porto de Itajaí, que a Revolução apresentou ao país como um panamá, acaba de ser entregue á mesma firma construtora, obedecendo ao mesmo plano e ao mesmo contrato. O episodio dispensa qualquer comentário.

A Comissão de Estradas de Rodagem Federais, criação do governo Washington Luiz, atacou as rodovias de Joinville a Curitiba e a liga-



SR. VITOR KONDER

ção de Herval a Xanxerê, partindo esta última do lugar em que mandei construir uma das mais belas pontes, em cimento armado, de to-

do o país, para transpôr o Rio do Peixe.

Na estrada de rodagem de S. João dos Pobres em direção á fronteira argentina, ficaram prontos 212 quilômetros, tendo sido dispendidos 12.200 contos. Nesse trecho existem duas pontes de concreto com, respectivamente, 94 e 127 metros de vão.

Minhas senhoras e meus senhores: Ouvistes a relação sêca e positiva do que realizei no Estado, como ministro da Viação. Fiz pouco? Em relação ao que desejei, sim: não, em relação ao possível, em tempos de ordem administrativa.

Prefere a guilhotina a ser internado na "Ilha do Diabo"

VERSALHES, 17. (U. P.) — O réu Eugenio Weidman, sentenciado á morte pela justiça francesa, por ser autor de numerosos assassinios, ainda que nada saiba até agora á cerca da recusa de sua apelação, sente que está próximo o dia em que será executado.

Afirma-se que, num testamento verbal comunicado a seus advogados, Eugenio Weidman declarou desejar comparecer á missa, antes de morrer.

O testamento se refere sobretudo ás suas roupas e a um capote, que deseja legar a seus pais.

Milion, o outro réu detido, continúa proclamando a sua inocência, mas parece

tambem esperar a guilhotina. Segundo se informa, Milion declarou que preferia morrer, a partir para a «Ilha do Diabo».

«Um homem inocente, disse Milion, não pôde viver 15 ou 20 anos na colônia penal. Prefiro a guilhotina. Nesta sofremos apenas um segundo».

Campanha contra a espionagem

WASHINGTON, 25. — A campanha contra a espionagem estende-se a todo o país, por intermedio de conferências e do cinema.

O presidente Roosevelt

Só a lingua brasileira deve ser ouvida nos pulpitos das igrejas

CURITIBA. — Foram presos em Prudentópolis, três padres estrangeiros, por terem desrespeitado ordens superiores e continuado a pregar, em idioma estrangeiro, os sermões na igreja.

Advertidos em tempo pelo Prefeito de Prudentópolis, nenhuma importancia deram ao aviso e continuaram a pregação em linguagem ucraniana.

O Prefeito, após ter-se repetido o fato, esperou pelo padre fóra do Templo, depois da Missa e prendeu-o.

Dois outros padres da mesma nacionalidade protestaram e tambem foram presos, sendo remetidos para Curitiba.

Os padres, presos, alegam que só poderiam falar em polonês ou ucraniano para que fossem compreendidos pelos fiéis colonos, que frequentam aquela igreja em maioria.

O bispo de Prudentópolis, desmente que tivesse dado licença para ser feita a pregação em lingua estrangeira, contrariando, assim, a alegação dos mesmos padres, que disseram na policia terem permissão do sr. bispo para assim procederem.

Os três padres serão processados pelo Tribunal de Segurança.

PROMISSORIA
Em formato moderno e papel de linho, vende-se no Correio do Sul

Clarno G. Galletti
ADVOGADO
R. Filipe Schmidt, 9 (Sobr.)
Fone — 1468
FLORIANOPOLIS

Prisões de elementos suspeitos

RIO. — A policia tem realizado nos últimos dias importantes diligencias, apreendendo boletins e publicações subversivas, sendo efetuadas algumas prisões de elementos suspeitos.

O Curso de Admissão do GINASIO LAGUNENSE

Está em pleno funcionamento e aos cuidados da professora Zélia Wellington

Aceitam-se alunos até princípios de junho.
Laguna, 12 de Maio de 1939

TIPOGRAFIA "CORREIO DO SUL"
Executa trabalhos comerciais para todo o sul do Estado.

Procurando aumentar a natalidade na Argentina

O projeto de lei que o sr. Alfredo Palacios vai apresentar ao Senado

BUENOS AIRES. — O senador nacional dr. Alfredo Palacios, apresentará ao Senado um projeto de lei de fomento da natalidade, do qual os pontos mais importantes são os seguintes:

- 1) — Imposto sobre a renda dos solteiros e casados, sem filhos.
- 2) — Preferencia aos chefes de familia no preenchimento de cargos.
- 3) — Garantias tendentes

a impedir demissões sumarias.

4) — Exceção para os casais com filhos no que concerne ao pagamento de impostos.

5) — Subsídios ás familias numerosas.

6) — Medidas de carater educativo.

O mesmo parlamentar apresentará outro projeto no sentido da criação da «Caixa de Fomento da Natalidade».

João Nunes Netto
Teleg.: NUNESNETTO.
Caixa Postal, 95.
LAGUNA — SANTA CATARINA
Fazendas por atacado
Rua Gustavo Richard, 134
e
COMPRA Couros sêcos, Crina Animal, Chifres, Cêra e Mêl de Abelhas, Farinha de Mandioca, clara, Tapioca, clara, Crina Vegetal.
VENDE Sacos de algodão, proprios para exportação de Farinha de mandioca e Arroz.
Escritorio: Rua 1º. de Março, 6

Produtores de feculas e farinha de mandioca

A Inspeção do «Serviço de Fiscalização do Comércio de Farinhas», avisa aos senhores produtores de feculas e farinha de mandioca, que não serão permitidos embar-

ques feitos por firmas que ainda não tiveram efetuado seu registro nesse Serviço, conforme exigencia do art. 1º. § 7 do Decreto Lei nº. 2.307.

Exijam o sabão

“VIRGEM ESPECIALIDADE”

de WETZEL & CIA. -- JOINVILLE (Marca Registrada)

pois conserva e desinfeta a sua roupa.